



AUTISMO: O PROCESSO DE INCLUSÃO E INTERAÇÃO ESCOLAR NO ENSINO REGULAR

Autor(es): Tânia Rodrigues Silva, Isabel Simões Oliveira, Lucília Ferreira da Silva

O presente trabalho foi elaborado a partir das inquietações surgidas durante a participação enquanto acadêmica do Subprojeto Educação Inclusiva, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência- PIBID/CAPES, de Brasília de Minas- MG. Tendo como objetivo analisar se as estratégias e metodologias de ensino no processo de alfabetização do aluno com autismo proporciona a interação com os demais. Justifica-se este trabalho, pois é direito do aluno com necessidades especiais matricular-se em escola regular. Esse direito é garantido pela lei desde a Constituição de 1988, com isso uma quantidade de alunos inscritos é autista, ou seja, apresenta certa alteração no comportamento, dificuldade em interação social, em comunicar, atividades onde necessita focalizar ou mesmo em gestos repetitivos, além disso, esse transtorno pode vir acompanhado por outras manifestações como, por exemplo, fobias, perturbações durante o sono ou mesmo na alimentação, normalmente apresentam crises de birras ou agressividade podendo ser até mesmo auto agressivo. Sabe-se que o aluno além de ser inserido na escola, deve também interagir com os demais, porém através das observações feitas, foi constatado que esses alunos não costumam participar de momentos ou atividades que proporciona a interação com o grupo, pois suas atividades são diferenciadas e isso acaba limitando a aprendizagem. Esta pesquisa é um estudo de natureza qualitativa e de cunho bibliográfico, sendo fundamentado nas autoras Gomes(2010) Mendes (2010) LDB(1996).em observações realizadas na escola. Para melhor entender o assunto tratado foi feita uma observação em uma escola estadual participante do PIBID/UNIMONTES- subprojeto educação inclusiva numa turma de 4º ano do Ensino Fundamental. De maneira geral, a partir desse estudo pode-se notar que as atividades de rotina feita pelos alunos atendeu de maneira significativa as necessidades do autista, uma vez que estes possuem um certo grau de agressividade , o que pode prejudicar os demais , portanto , o uso de metodologias direcionadas devem ser usadas para a interação entre eles.

Agência financiadora: CAPES